



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PLANO DE ENSINO ADAPTADO

(em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn de 24 de julho de 2020)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		Semestre: 2021/1	
Nome da disciplina PTL 7005 - Introdução à Telessaúde e Teleodontologia	Departamento Patologia	Fase A partir da 5ª fase	Carga horária 2 horas-aula/semana, 36 horas-aula/semestre
Professores da disciplina: Maria Inês Meurer			
Equivalências Não se aplica	Horário Quartas-feiras das 10:10 às 11:50 horas	Natureza Teórico	Eixo Temático Interdisciplinar
Pré-requisitos SPB 7104 - Interação Comunitária IV		Local Plataforma Moodle. Alternativamente, poderão ser utilizadas outras plataformas.	
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Explorar o uso das tecnologias de informação e comunicação como instrumento de suporte assistencial e de educação permanente na Odontologia. Identificar o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na oferta de cuidados em saúde e na educação continuada. Desenvolver o pensamento crítico nos assuntos relacionados à Telessaúde, compreendendo vantagens e potenciais desafios do uso das TIC.			
EMENTA Histórico, conceitos e terminologia em Telessaúde. Aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde. Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas. Aspectos éticos e legais associadas do uso das TIC em saúde. A telessaúde no contexto internacional e nacional. Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia. Tendências futuras em Telessaúde.			

ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO

Tópico e carga horária	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação e feedback
Unidade I – Histórico, conceitos e terminologia (2 horas)	<ul style="list-style-type: none"> - Histórico do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde. - Conceitos, definições e termos técnicos utilizados na área da Telessaúde. 	<p>Identificar a inserção das TIC na área da saúde, relacionando os diferentes momentos históricos com o desenvolvimento tecnológico.</p> <p>Reconhecer os conceitos e reproduzir as suas definições, aplicando-os adequadamente.</p> <p>Entender as diferenças entre os conceitos apresentados, percebendo sua inter-relação.</p>	<p>Aula síncrona Leitura complementar Questionário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presença na aula síncrona 2. Leitura dos arquivos obrigatórios 3. Avaliação das respostas do questionário
Unidade II - Potenciais e desafios da Telessaúde (6 horas)	<ul style="list-style-type: none"> - O advento da Telessaúde e o seu impacto no ambiente de cuidados em saúde. - TIC em saúde: aplicações clínicas, educacionais e administrativas; vantagens e desvantagens, benefícios e limitações; custo <i>versus</i> benefício. - Desafios para a implantação de modelos assistenciais de telessaúde: recursos humanos, economia, regulamentações governamentais. - A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação. - Tele-educação. 	<p>Exemplificar os tipos de aplicações das TIC na área da saúde, listando seus potenciais e desafios.</p> <p>Refletir sobre o impacto da telessaúde no ambiente de cuidados em saúde, opinando sobre diferentes pontos de vistas expressos por seus pares.</p> <p>Identificar as diferentes opções para exercitar o “aprender a aprender” em saúde, resumindo e apresentando uma dessas possibilidades aos colegas.</p> <p>Produzir um vídeo curto sobre uma ferramenta de tele-educação, compilando as informações levantadas.</p>	<p>Vídeos (visualização) Questionários Fóruns Apresentações Produção de vídeos Portfólio Aula síncrona</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visualização dos vídeos 2. Avaliação das respostas aos questionários 3. Participação nos fóruns 4. Produção de vídeo curto 5. Registro em portfólio 6. Presença na aula síncrona

<p>Unidade III – Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas (4 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de interação: síncrona e assíncrona. - Tipos de canais de transmissão da informação e equipamentos relacionados. - Equipamentos comumente utilizados e sistemas associados. - Interoperabilidade. - Aplicações mais comuns. - Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. - m-Saúde (m-Health): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde. 	<p>Reconhecer as diferentes formas de interação para a troca informações em saúde, relacionando-os com equipamentos associados.</p> <p>Explicar o conceito de interoperabilidade no contexto da saúde, relacionando-os aos diferentes sistemas eletrônicos de dados e serviços.</p> <p>Examinar as particularidades dos equipamentos móveis de telecomunicação, comparando-os com os sistemas que não utilizam essa tecnologia.</p>	<p>Vídeos (visualização) Questionários Aula síncrona Wiki colaborativo Mapas mentais Produção de folder</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visualização dos vídeos 2. Avaliação das respostas aos questionários 3. Presença nas aulas síncronas 4. Participação no wiki colaborativo 5. Participação na produção do mapa mental ou folder
<p>Unidade IV – Aspectos éticos e legais do uso das TIC em saúde (6 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos éticos e legais em Telessaúde. - Proteção do paciente: privacidade; confidencialidade; segurança; integridade dos dados. 	<p>Identificar os riscos associados ao compartilhamento de dados sensíveis, listando-os a partir da observação da realidade.</p> <p>Identificar como a legislação vigente está posicionada frente às questões levantadas.</p> <p>Debater as atitudes esperadas de profissionais da saúde frente à temática, apoiando seus pontos de vista na legislação pertinente.</p>	<p>Videos (visualização) Registros escritos Interação síncrona Leitura bibliográfica Estudo dirigido Mapas mentais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visualização dos vídeos 2. Qualidade da produção escrita 3. Participação na atividade interativa síncrona e qualidade das colaborações 4. Participação na produção do mapa mental

<p>Unidade V – A telessaúde no contexto internacional e nacional (6 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A telessaúde no mundo. - Telessaúde no Brasil. Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Programa Telessaúde Brasil. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil. - Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Rede Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. 	<p>Identificar quais áreas da telessaúde estão mais desenvolvidas no mundo, relacionando com dados disponíveis para o Brasil.</p> <p>Estabelecer uma linha do tempo dos eventos que culminaram com a implementação da telessaúde no Brasil, destacando as particularidades regionais.</p> <p>Listar os serviços disponibilizados pelo SUS no Brasil, reconhecendo as suas características.</p> <p>Examinar a organização dos serviços de telessaúde em Santa Catarina, traçando um paralelo com o que é ofertado no mundo e no Brasil.</p>	<p>Aula síncrona</p> <p>Glossário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presença e participação na aula síncrona 2. Participação e qualidade na produção do glossário
<p>Unidade VI – Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia (10 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registros eletrônicos em Odontologia. - Potencial da avaliação remota de cárie dentária e outras alterações da coroa dentária. - Aplicações nas áreas do Diagnóstico Bucal e da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. - Aplicações na Periodontia, Prótese e Implantodontia. - Possibilidade nas áreas da Endodontia e Odontologia Forense. - Educação do paciente à distância e "home telecare". - Educação continuada na Odontologia: Programa Telessaúde Brasil Redes e SIGs-RUTE na Odontologia. 	<p>Examinar de forma mais detalhada as potenciais aplicações da telessaúde na área da Odontologia, inferindo sobre o seu grau de maturidade em cada especialidade.</p> <p>Compilar dados de publicações sobre as aplicações da telessaúde em diferentes cenários na Odontologia, produzindo material sobre o assunto e apresentando aos colegas.</p> <p>Debater sobre a inserção das TIC na educação e na oferta de cuidados em Odontologia, opinando e argumentando sobre diferentes pontos de vista.</p>	<p>Apresentações (seminários)</p> <p>Fórum de perguntas e respostas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seminários: avaliação pela professora e pelos pares + autoavaliação 2. Avaliação das respostas no fórum de perguntas e respostas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Brasil. Departamento de Informática do SUS. **Plano de ação, monitoramento e avaliação da estratégia de saúde digital para o Brasil 2019-2023**. Brasília, 2020. 33 p. Disponível em: <https://saudedigital.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PAMA-Saude-digital.pdf>
- Keinert, T.M.M.; Sarti, F.M.; Cortizo, C.T.; Bastos de Paula, S.H. (org.). **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética**. São Paulo; Instituto de Saúde; 2015. 464 p. (Temas em saúde coletiva, 18). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/14470instsaude.pdf>
- Organização Mundial da Saúde e União Internacional das Telecomunicações. **Pacote de Ferramentas da Estratégia Nacional de eSaúde**. Genebra: OMS, 2012. 220 p. ISBN 978 92 4 854846 8. Disponível em: <https://saudedigital.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Pacote-de-Ferramentas-da-Estrat%C3%A9gia-Nacional-de-e-Sa%C3%BAde.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/politica_nacional_infor_informatica_saude_2016.pdf. ISBN: 978-85-334-2353-4
- Dzenowagis, J. **Connecting for health: global vision, local insight**. WHO Press: Geneva. 2005. ISBN 92 4 159390 3. Disponível em http://www.who.int/ehealth/publications/WSISReport_Connecting_for_Health.pdf?ua=1
- Kumar, S. (org.). **Teledentistry**. Springer International Publishing, Switzerland, 2015. 117 p. eBook ISBN 978-3-319-08973-7
- Maheu, M.; Whitten, P.; Allen A. **E-Health, Telehealth, and Telemedicine: A Guide to Startup and Success**. New York: Jossey Bass, 2001 .
- Messina L.A. & Ribeiro Filho J.L. (org.) **Impactos da rede universitária de telemedicina: ações de educação contínua, pesquisa colaborativa e assistência remota: Fase I (2006-2009)**. 1. ed., Rio de Janeiro: e-papers, 2013. 332 p.
- OPAS. **Conversaciones sobre eSalud: Gestión de información, diálogos e intercambio de conocimientos para acercarnos al acceso universal a la salud**, 2014. Organización Panamericana de la Salud. ISBN eBook ISBN 978-92-75-31828-7. Disponível em http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/28391/9789275318287_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Ribeiro Filho J.L, Messina L.A. & Lopes P.R. (org.). **RUTE 100 : as 100 primeiras unidades de telemedicina no Brasil e o impacto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)**. 1. ed., Rio de Janeiro : e-papers, 2014. 506 p.
- Santa Catarina. Revista Catarinense de Saúde da Família / Secretaria de Estado da Saúde / Gerência de Coordenação da Atenção Básica. Ano 7, n. 14 (out./2017) – Florianópolis: Beconn Produção de Conteúdo, 2017. ISSN 2357-7088. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/revista-catarinense-de-saude-da-familia/11784-14-revista-catarinense-de-saude-da-familia/file>
- Santos, A.F. (org). **Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente**. Belo Horizonte; UFMG; 2006. 502 p. ISBN 8570415826
- Silva, Angélica Baptista. **Telessaúde no Brasil: Conceito e Aplicações**. 1. Ed., Doc Editora, 2014. 86 p. ISBN13:9788562608841
- Stroetmann KA et al. **How can telehealth help in the provision of integrated care?** World Health Organization office for Europe: Copenhagen, 2010. Disponível em http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0011/120998/E94265.pdf?ua=1
- WHO. **mHealth: New horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth**. WHO Press: Geneva. 2011. ISBN 978 92 4 156425

0. Disponível em http://www.who.int/goe/publications/goe_mhealth_web.pdf?ua=1

- WHO. **Legal frameworks for eHealth: based on the findings of the second global survey on eHealth.** (Global Observatory for eHealth Series, v. 5). WHO Press: Geneva. 2012. ISBN 978 92 4 150314 3. Disponível em http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44807/1/9789241503143_eng.pdf
- WHO. **Atlas of eHealth country profiles 2015: The use of eHealth in support of universal health coverage** (based on the findings of the 2015 global survey on eHealth). WHO Press: Geneva, 2016. 392 p. ISBN: 978 924 1565219. Disponível em: https://www.who.int/goe/publications/atlas_2015/en/.
- WHO. **Global diffusion of eHealth: Making universal health coverage achievable** (Report of the third global survey on eHealth). WHO Press: Geneva, 2016. 156 p. ISBN 978 92 4 151178 0. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/252529/1/9789241511780-eng.pdf?ua=1>.
- Wootton R, Craig J, Patterson V. **Introduction to Telemedicine.** London: RSMP, 2006. ISBN 1853156779. 206 p.
- Wootton R. et al. **Telehealth in the developing world.** Royal Society of Medicine Press, 2009. Disponível em: <http://www.idrc.ca/EN/Resources/Publications/Pages/IDRCBookDetails.aspx?PublicationID=57>
- Artigos científicos e objetos de aprendizagem que serão recomendados e disponibilizados no Moodle ao longo do semestre.

ESTRATÉGIAS

O conteúdo será desenvolvido, excepcionalmente, em um modelo remoto, com suporte da plataforma Moodle. As estratégias de ensino previstas incluem aulas expositivas síncronas, interações síncronas, fóruns, produção de mapas mentais e/folders, visualização e gravação de vídeos, questionários, wikis, atividades utilizando a estratégia da problematização, sala de aula invertida, *jigsaw*, seminários e portfólio. É incentivada a participação do(a)s estudantes em pelo menos uma atividade de webconferência extraclasse - opções serão informadas no decorrer do semestre.

As atividades serão essencialmente desenvolvidas na Plataforma Moodle, e **o material disponibilizado para o desenvolvimento da disciplina é para uso individual e exclusivo dos alunos matriculados regularmente no semestre em curso.** Salvo em situações de comum acordo, também **não estão permitidos registros de qualquer espécie** (fotografias, filmagens, etc.) **dos momentos de interação**, de forma a preservar a privacidade de cada indivíduo.

Considerando o Ofício Circular Conjunto No 003/2021/PROGRAD/SEAI, reforçamos que *“espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).”*

Finalmente, e considerando que o plano de ensino foi formulado para um período excepcional e transitório, é possível que ao longo do semestre as estratégias utilizadas tenham que ser adaptadas de forma a incrementar a participação dos estudantes ou a retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem. Eventuais modificações serão previamente discutidas com os estudantes e, se necessário, com a Coordenação do Curso.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada com base em competências, habilidades e atitudes, conforme descrito a seguir.

A frequência é uma condição para aprovação estabelecida pela legislação da UFSC. No ambiente virtual de aprendizagem Moodle, é possível verificar o efetivo acesso às atividades propostas. Assim, de forma geral, a verificação da frequência se dará pela presença registrada nas atividades síncronas e assíncronas.

Atitudes <i>(saber ser e conviver)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar de forma colaborativa, contribuindo para a qualidade das discussões e valorizando os momentos de fala e escuta; ✓ Agir de forma respeitosa em relação a professores e colegas; ✓ Ser comprometido(a) com a execução das atividades propostas, em especial quando realizar de forma colaborativa; ✓ Ser assíduo(a) e pontual (a frequência será controlada manualmente nas atividades síncronas e pela verificação dos acessos e término de atividades avaliativas no caso das atividades assíncronas); ✓ Respeitar os prazos para entrega de relatórios e documentos; ✓ Valorizar a conduta ética no uso das TIC em saúde. 	1,5 pontos
Habilidades <i>(saber fazer)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar suas ideias em linguagem apropriada e clara; ✓ Incorporar e utilizar os padrões adequados de nomenclatura na representação da informação; ✓ Utilizar o computador ou equipamentos similares e seus respectivos programas em seus aspectos básicos para o desenvolvimento das atividades da disciplina; ✓ Demonstrar a capacidade de selecionar informações pertinentes/relevantes, exercitando o aprender independente; ✓ Reconhecer a importância do uso eficaz e seguro dos sistemas de informação aplicados às áreas da saúde, bem como do papel educacional a ser assumido em relação a outros usuários dos sistemas de informação em saúde. ✓ Aplicar os conhecimentos teóricos para identificação das principais funcionalidades do Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde, compreendendo as características dos serviços oferecidos. ✓ Interagir de forma apropriada nas atividades de webconferência. ✓ Ser criativo(a) nas suas produções; ✓ Exercitar o pensamento crítico na elaboração de respostas às questões não objetivas e nas produções incluídas no portfólio. 	1,5 pontos
Competências <i>(saber)</i>	<p><u>AVALIAÇÕES</u></p> <p>As avaliações serão efetuadas via Moodle, e constarão de formulários e questionários a serem respondidos online, além de tarefas específicas (produção de documentos, participação em fóruns, ...), com tempo determinado para o seu encerramento. Neste quesito, a pontuação final corresponderá à média das avaliações realizadas durante o semestre, conforme cronograma.</p> <p>Os questionários inicial e final não têm caráter avaliativo formal, mas através dele será possível observar a evolução do estudante dentro do período de tempo do desenvolvimento da disciplina, podendo compor valorações positivas em eventuais arredondamentos de notas. O relatório final também não tem caráter avaliativo, tendo como objetivo a retroalimentação para avaliação da disciplina.</p>	4,5 pontos

APRESENTAÇÕES E SEMINÁRIOS

Estão previstas apresentações para o tema de tele-educação, sendo o material para a sua produção disponibilizado pela professora. A qualidade da produção relativa a este tema contabiliza no máximo 0,5 ponto neste quesito.

Os seminários versarão sobre as aplicações da telessaúde nas diferentes áreas da Odontologia, e os assuntos serão sorteados entre os alunos no início do semestre para apresentação nas datas a serem definidas em cronograma complementar (na dependência do número de alunos matriculados na disciplina). Considerando as características e interesses pessoais, o(a)s estudantes poderão trocar os temas de seminário entre si, devendo comunicar à professora as eventuais trocas até o dia 16 de setembro. Além do material disponibilizado pela professora, o(a) estudante poderá incluir fontes de dados adicionais, se julgar pertinente. Os seminários serão apresentados no modelo de webconferência. O tempo de apresentação será de vinte minutos, após os quais estarão disponíveis dez minutos para discussões e avaliação. Esta produção contabiliza no máximo 1 ponto, e será calculado na seguinte proporção: nota da professora = 0,5 / média da nota dos pares = 0,3 / autoavaliação = 0,2.

1,5 pontos**PORTFÓLIO**

O portfólio é uma ferramenta interessante para que você acompanhe o seu próprio crescimento, e tem, nesta disciplina, um caráter francamente reflexivo/formativo. Além de atividades pontuais previstas em cronograma (e que serão contabilizadas de forma específica), os registros que você fizer no seu portfólio podem ser um espelho do seu aprendizado, e ao observá-lo ao final do semestre você mesmo poderá identificar o seu processo de crescimento em relação aos assuntos discutidos. Nele, você tem a possibilidade de registrar e repensar opiniões, anotar informações que julgue relevantes (como em um caderno), e com isso construir uma visão mais ampla do seu processo de aprendizagem. Do ponto de vista do professor, o portfólio permite uma avaliação mais individualizada e dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. A qualidade dos registros em portfólio (que será construído na forma de um wiki individual) e o registro do processo de autoavaliação e de percurso formativo serão apreciados e contabilizados até um ponto.

1 ponto**Considerações Importantes:**

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de **2 (dois) dias úteis**.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, *é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.*

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO

As atividades de recuperação seguirão os termos do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, parágrafo 2º que estabelece que “o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre”.

Ainda segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art.71 – § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do Art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Considerando as características da disciplina, a avaliação de recuperação será teórica e englobará todos os assuntos ministrados. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida nesta nova avaliação.

CRONOGRAMA

Data	Temas	Estratégia		Carga horária	Professor responsável
16/06	- Apresentação da disciplina e definição do código de conduta. - Histórico e conceitos básicos. - Aplicações clínicas, educacionais e administrativas; - Vantagens/benefícios, desvantagens/limitações, custo/benefício.	10:10 – 11:50	Interação (encontro síncrono)	2h	Maria Inês
	Aula síncrona				
	- Avaliação.	Tarefas (assíncronas)	Leitura complementar, questionário		
	- Questionário inicial (caráter não avaliativo)		Questionário		
23/06	Distribuição dos seminários e das atividades de teleducação	Sorteio		2h	Maria Inês
	- Formas de interação, canais de transmissão e equipamentos. - Interoperabilidade.	10:10 – 11:50	Aula síncrona		
	- Avaliação.	Tarefa	Responder ao questionário		
30/06	- Impacto da telessaúde no ambiente de cuidados em saúde.	Atividades assíncronas	Assistir aos vídeos	2h	Maria Inês
	- Avaliação		Texto da autopercepção sobre os vídeos		
	- Preparando atividade de Teleducação...		Preparar material teleducação		

07/07	- A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação.	10:10 – 10:30	Interação (encontro síncrono)	2h	Maria Inês
	- Tele-educação	10:30 – 11:50	Sala de aula invertida (Dia 1)		
	- Avaliação (apresentadores do Dia 1)	Tarefa	Postagem do vídeo na base de dados		
14/07	- Tele-educação	10:10 – 11:50	Sala de aula invertida (Dia 2)	2h	Maria Inês
	- Avaliação (apresentadores do Dia 2)	Tarefa	Postagem do vídeo na base de dados		
	- m-Saúde (<i>m-Health</i>): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde.	Tarefa	Wiki colaborativo (Grupos) <i>(entrega da atividade até 09/03 à 23:55h)</i>		
21/07	- Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. - Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.	10:10 – 11:50	Aula síncrona	2h	Maria Inês
	- Avaliação: atividade Jigsaw (quebra-cabeças) com dois grupos separados	Tarefa	Mapa mental organizando os padrões de interoperabilidade para o Brasil		
28/07	Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. Aspectos éticos e legais em Telessaúde (Aula 1)			2h	Maria Inês
	- Introdução aos temas de ética e proteção ao paciente, com motivação (observação)	<i>(acesso prévio)</i>	Assistir ao vídeo disponibilizado		
	- Registro sistematizado, visando a problematização.		Registrar opinião sobre o vídeo		
	- Compartilhamento de opiniões e sistematização dos problemas levantados	10:10 – 11:50	Interação (encontro síncrono)		
04/08	Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. Aspectos éticos e legais em Telessaúde (Aula 2)			2h	Maria Inês
	- Investigação, levantamento e análise de informações - Registro das informações	Tarefa <i>(em grupos)</i>	Ler o material disponibilizado Responder às questões formuladas		

11/08	Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. Aspectos éticos e legais em Telessaúde (Aula 3)			2h	Maria Inês
	- Síntese das conclusões (embasadas na literatura) - Hipóteses de solução e aplicação à realidade	10:10 – 11:50	Interação (encontro síncrono)		
	- Avaliação (dois grupos separados)	Tarefa	Mapa mental: requisitos de segurança para compartilhamento dados sensíveis		
18/08	- A telessaúde no mundo e seu histórico no Brasil. - Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e Grupos de Interesse Especial (SIGs). - Programa Telessaúde Brasil Redes. - Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde.	10:10 – 11:50	Aula síncrona	2h	Maria Inês
		Tarefa	Explorar o site do Telessaúde SC e construir um glossário (incluindo exemplos) das atividades desenvolvidas pelo Telessaúde Santa Catarina.		
25/08	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia</i>	10:10 – 11:50	Apresentação dos seminários	2h	Maria Inês
	- Avaliação	Tarefa	Fórum perguntas e respostas Avaliação das apresentações Auto-avaliação (apresentadores)		
01/09	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia</i>	10:10 – 11:50	Apresentação dos seminários	2h	Maria Inês
	- Avaliação	Tarefa	Fórum perguntas e respostas Avaliação das apresentações Auto-avaliação (apresentadores)		
08/09	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia</i>	10:10 – 11:50	Apresentação dos seminários	2h	Maria Inês
	- Avaliação	Tarefa	Fórum perguntas e respostas Avaliação das apresentações Auto-avaliação (apresentadores)		

15/09	<i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia</i>	10:10 – 11:50	Apresentação dos seminários	2h	Maria Inês
	- Avaliação	Tarefa	Fórum perguntas e respostas Avaliação das apresentações Auto-avaliação (apresentadores)		
22/09	Questionário final (sem caráter avaliativo)	Tarefa	Questionário	2h	Maria Inês
	Relatório final (sem caráter avaliativo)	Tarefa	Avaliação da disciplina		
29/09	Recuperação (conforme calendário acadêmico)	Avaliação	Avaliação teórica	2h	Maria Inês

Professor Responsável pela Disciplina: Maria Inês Meurer (emaninha@gmail.com)

Chefe do Departamento de Patologia: João Pércles da Silva Junior (pathos.jp@gmail.com)

Florianópolis, 10 de maio de 2021